

democracias

ESTUDOS DOS SÉCULO

XX

número 17 • 2017

Nota de Apresentação

Maria Manuela Tavares Ribeiro
Rui Cunha Martins

É próprio da democracia manifestar alguma dose de disponibilidade para com os humores da conjuntura histórica. E é próprio da contemporaneidade reconfigurar o princípio democrático. Se assim é – se, por conseguinte, a imagem de um conceito de democracia instalado em redor dos seus elementos fundantes é ideal desconectado dos modos de desdobramento concreto do conceito –, por que motivo a turbulência atual da galáxia democrática é ainda condição de espanto? É em ordem a equacionar esta questão que a Revista Estudos Contemporâneos decidiu sujeitar à atenção crítica o conceito de democracia, ou, mais exatamente, refazer também neste local a problemática democrática. Ora, tendo em conta quer o surgimento de novas escalas de democraticidade requeridas pela ordem global, quer a dispersão de fórmulas ensaiadas para lhes dar resposta, quer ainda a subtil inclinação de muitas dessas fórmulas para zonas extrínsecas ao painel referencial da experiência democrática, teve-se por conveniente colocar o presente volume sob o signo da pluralidade: *democracias*.

É, de resto, essa mesma pluralidade que ressalta do conjunto de artigos aqui incluídos. Pela temática eleita por cada um deles, pelos diferentes postos de observação escolhidos, tantos quantos as áreas científicas dos seus autores, como pelos distintos contextos e conjunturas em estudo, garante-se uma latitude analítica tornada indispensável perante os desafios hoje colocados em sede de problemática democrática. Que este conjunto de trabalhos possa somar à sua oportunidade temática manifesta uma participação efetiva nas arenas histórico-políticas onde se refazem em permanência as democracias, é o desejo expresso dos coordenadores do volume.

Os Coordenadores